

# Intensivo 3ª Fase 2023

## Economia CACD

*Aula 24/25*

*Michelle Miltons*

Uma aula pra você não  
descuidar do que é  
essencial!!

*Insights*  
1945-1963



## CONCEITOS/IDEIAS QUE DEVEM ESTAR CLAROS PRA VOCÊ (1945-1963) - EBC

**Governo  
Dutra  
(1946-51)**

Governo inicia com perspectivas de um mundo organizado pelos princípios liberais de Bretton Woods (padrão ouro-dólar/ criação do FMI, BIRD, GATT). Período de escassez de dólares. **1949:** há grandes desvalorizações cambiais em relação ao dólar nas principais moedas do mundo.

Principal problema: inflação (déficits da União). **ILUSÕES:** quanto às reservas, suposto crédito com EUA, atração de investimentos (se usasse política liberal de câmbio) e alta nos preços do café. **Com base nas ilusões**, se relaxam controles cambiais e são abolidas restrições a pagamentos. **Moeda estava sobrevalorizada, mas não se considerou desvalorizá-la.** Em vez disso, em julho de 1947, diante da revelação de que as ideias acima eram ILUSÕES, o governo institui controles cambiais e de importações.

Controles cambiais: bancos tinham que vender 30% das compras de cambiais ao BB. Este atenderia prioridades e o que sobrasse, seria para importação de produtos essenciais. **Contingenciamento das importações (1948):** concessão de licenças prévias para importar de acordo com prioridades. **RESULTADOS:** funciona em reduzir o déficit com área conversível, mas há perda de competitividade para as exportações (pelo câmbio valorizado), exceto café. **Os controles + câmbio valorizado resultaram em estímulo à implantação de indústrias substitutivas de importação de bens de consumo durável.**

## CONCEITOS/IDEIAS QUE DEVEM ESTAR CLAROS PRA VOCÊ (1945-1963) - EBC

<b>Governo Vargas (1951-54)</b>	<u>Plano do governo: 2 fases – Campos Sales/Rodrigues Alves. Estabilização e depois, obras públicas e crescimento.</u> O projeto é interrompido antes dos resultados da 1ª fase (inflação persiste/ os frouxos controles cambiais + manutenção do câmbio fixo e sobrevalorizado resultam em aumento das importações e queda das exportações.
	Embora governo mude de atitude, limitando as licenças de importação, o déficit na BC é alto em 1952 + esgotamento das reservas + acúmulo de atrasados comerciais = CRISE CAMBIAL. Lembre-se que há <b>INFLAÇÃO</b> .
Mudanças no câmbio	São duas as mudanças no câmbio pra lidar com a crise cambial: <b>1. Lei do Mercado Livre – adoção das taxas múltiplas de câmbio (1953)/</b> <b>2. Instrução 70 da Sumoc</b> – disciplinava a alocação de importações, definida em função dos interesses industriais, mediante leilão de divisas. As importações seriam classificadas em 5 categorias, segundo essencialidade. <b>As taxas múltiplas permitiam amplas desvalorizações cambiais</b> + manutenção de política de importações seletivas, com conseqüente proteção à indústria doméstica + recolhimento dos ágios nos leilões (importante fonte de recursos para cobrir déficits do governo).

## CONCEITOS/IDEIAS QUE DEVEM ESTAR CLAROS PRA VOCÊ (1945-1963) - EBC

<b>Governo Café Filho (54-55)</b>	<p><u>Prioridade</u>: enfrentar crise cambial, agravada pela queda dos preços do café e contração das exportações.</p> <p>Eugenio Gudín – ministro da Fazenda, quer adotar política ortodoxa, prestígio internacional, participa de reunião do FMI, tenta empréstimo de 300 milhões, só consegue 200 via consórcio de vários bancos. Alívio, mas não resolve o problema.</p>
Instrução 113 da Sumoc	<p>Janeiro de 1955. A Carteira de Comércio Exterior do BB era autorizada a emitir licenças de importação sem cobertura cambial para equipamentos e bens de produção, permitindo que as multinacionais com filiais no país internalizassem bens de capital diretamente.</p>
	<p><b>Programa de estabilização de Gudín trouxe ampla crise de liquidez, falências, queda de 15% no Investimento.</b> Demissão. Substituído por Whitaker, que propôs um regime totalmente livre de câmbio. Roberto Campos prepara um projeto nesses moldes, aprovado pelo FMI. Projeto é reprovado no Congresso e reforma morre. Whitaker sai.</p>

## CONCEITOS/IDEIAS QUE DEVEM ESTAR CLAROS PRA VOCÊ (1945-1963) - EBC

<b>Governo JK</b>	<u>Avanço do ISI principalmente em bens duráveis e de capital.</u> Reforma cambial de 1957 simplifica um pouco o sistema de taxas multiplas.
Antecedentes do Plano de Metas	Missões estrangeiras, Cooke, Abbing, CMBEU (elabora 41 projetos, recomenda criação de banco de desenvolvimento)./ Criação do <b>Conselho de Desenvolvimento</b> , responsável por identificar os setores que, estimulados, aumentariam capacidade de crescimento da economia. <b>O Conselho elaborou 30 objetivos (metas), distribuídos em 5 setores: energia, transportes, indústrias de base, alimentação e educação. Orçamento: 5% do PIB.</b> Inflacionário. Tentativa de combater a inflação com o PEM, plano gradualista. Tem que escolher entre estabilidade e crescimento. Rompe com FMI e escolhe seguir crescendo.

**Plano de Metas – JK (1956-1960)**

Objetivos	Pré-Condições	Problemas/ Conseqüências	Principais Realizações	OBS
Desenvolvimento e industrialização (31 metas)	Construção da CSN (RJ) (1946)	Concentração do desenvolvimento na região sudeste	Implantação da indústria automobilística 	A agricultura apresentou fraco desempenho (em coerência com o apresentado no plano)
“50 anos em 5” 	Construção, no período Vargas, da Petrobrás (1953)	Aumento das correntes migratórias	Expansão das usinas hidrelétricas	
Interiorização do Desenvolvimento (transferência da capital)	Criação do Conselho de Desenvolvimento, grupos executivos e grupos de trabalho (para facilitar a consecução do plano)	Acesso aos bens industriais somente a pequena parcela da população 	Abertura de novas rodovias, como a Belém-Brasília	
Desenvolvimento da indústria automobilística	Demanda reprimida, conforme identificado pelo grupo BNDE-CEPAL		Instalação da indústria de construção naval	
Desenvolvimento de uma estrutura industrial integrada: * investimentos em infraestrutura; * estímulo à produção de bens intermediários * incentivos à introdução de setores de consumo duráveis e de capital	Concentração de renda da fase anterior, que permitiu a formação de uma nova classe consumidora 		Criação da SUDENE (1959)	A criação da Sudene intentava promover a industrialização do Nordeste e a agricultura irrigada. Mas os compromissos com o PSD (partido com ligações com coronéis) o impediram de concebê-la como instrumento para a implantação de uma reforma agrária na região.
	* incentivos ao capital estrangeiro: - Instrução 113 da Sumoc - Isenções Fiscais - Garantias de mercado (protecionismo para novos setores)		Construção de Brasília (Novacap) 	
	* Investimentos das empresas estatais; * Créditos com juros baixos ou negativos * longa carência, por meio do BB e do FIESP * concessão de avais para obtenção de empréstimos externos 		As metas foram satisfatoriamente atingidas e, em alguns setores, superadas. Houve rápido crescimento econômico e profundas mudanças na estrutura produtiva. A industrialização do país foi bem-sucedida, principalmente a partir de 1958.	

## CONCEITOS/IDEIAS QUE DEVEM ESTAR CLAROS PRA VOCÊ (1945-1963) - EBC

<b>Governo Jânio Quadros</b>	Instrução 204 da Sumoc – objetivo de desvalorizar o câmbio e unificar o mercado cambial. Simplificou um pouco o sistema, mas ficou muito aquém do previsto. Ajudou pouco na competitividade, piorou a inflação e foi bem visto por credores e FMI. Programa de estabilização colapsa. Renúncia.
Governo João Goulart	<b>Plano Trienal – Celso Furtado</b> – apresentado durante campanha a favor do presidencialismo. Ideia geral: conter gradativamente o processo inflacionário sem comprometer o desenvolvimento. Plano tinha diagnóstico ortodoxo.
	<b>Objetivos: assegurar taxa de crescimento de 7% (3,9% per capita), redução da pressão inflacionária (gradualista), melhora da distribuição de renda e reforma agrária.</b> Goulart defendia a importância das reformas de base: bancária, administrativa, tributária, agrária.
	Após implementação do plano, preços seguem subindo. Com retirada dos subsídios do petróleo e trigo, aumentam mais os preços + reajuste das tarifas de transporte público = inflação. Santiago Dantas vai a EUA para conseguir reescalonar dívida externa e obter ajuda, mas consegue bem menos do que o queria (concessões sobre indenização da AMFORP). Consegue pouco. Plano Trienal não funciona.
	<b>Final de 1964 – contexto de crise:</b> Inflação perto de 80% a.a/ Desaceleração do PIB Desaceleração do crescimento da indústria/descontentamentos/golpe.





Seja excelente!  
Dê seu melhor!